

REVISTA

# CAMINHOS DO IFAC

## Ensino

- Pró-Reitoria de Ensino: do técnico à graduação - Página 8

## Pesquisa

- Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação - Página 22

## Extensão

- Pró-Reitoria de Extensão: o Ifac junto da comunidade - Página 36

REVISTA

# CAMINHOS DO IFAC

Volume • 1  
Ano • 1

EDITORIA  
IFAC



**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre (Ifac)**

Gestão 2020/2024

**Presidente da República Federativa do Brasil**

Jair Messias Bolsonaro

**Ministro da Educação**

Milton Ribeiro

**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**

Wandemberg Venceslau Rosendo dos Santos

**Reitora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Acre**

Rosana Cavalcante dos Santos

**Pró-Reitor de Administração**

José Claudemir Alencar do Nascimento

**Pró-Reitora de Ensino**

Maria Lucilene Belmiro de Melo Acácio

**Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação**

Jefferson Viana Alves Diniz

**Pró-Reitor de Extensão**

Fábio Storch de Oliveira

**Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional**

Ubiracy da Silva Dantas

**Chefe de Gabinete**

Jefferson Bissat Amim

**Diretor Sistêmico de Gestão de Pessoas**

Leandro da Silva Costa

**Diretor Sistêmico de Assistência Estudantil**

Edu Gomes da Silva

**Diretor Sistêmico de Gestão de Tecnologia da Informação**

Djameson Oliveira da Silva

**Diretor Sistêmico de Comunicação**

Evaldo Pereira Ribeiro

**Diretora Sistêmica da Editora do Ifac**

Kelen Gleysse Maia Andrade

**Diretor Geral do *Campus* Cruzeiro do Sul**

Braulio de Medeiros Gonçalves

**Diretor Geral do *Campus* Sena Madureira**

Diones Assis Salla

**Diretor Geral do *Campus* Rio Branco**

Paulo Roberto de Souza

**Diretor Geral do *Campus* Rio Branco Avançado Baixada Do Sol**

Sérgio Guimarães da Costa Flórido

**Diretor Geral do *Campus* Tarauacá**

Denis Borges Tomio

**Diretor Geral do *Campus* Xapuri**

Joel Bezerra Lima

## *Expediente*

---

**Revista Caminhos do Ifac**  
**Uma publicação do Instituto Federal do Acre (Ifac)**

**Reitoria**  
**Instituto Federal do Acre**  
Rua Coronel José Galdino, 495, Bairro Bosque  
Rio Branco, AC. CEP: 69900-640  
Telefone: (68) 2106-6855  
[www.ifac.edu.br](http://www.ifac.edu.br)

---

### **Editoração**

Editores Ifac

### **Comissão de organização e elaboração**

Rosana Cavalcante dos Santos

Maria Lucilene Belmiro de Melo Acácio

Fábio Storch de Oliveira

Luis Pedro de Melo Plese

Kelen Gleysse Maia Andrade

Ronaldo Cunha da Conceição

Evaldo Pereira Ribeiro

Lisânia Ghisi Gomes

### **Reitora**

Rosana Cavalcante dos Santos

### **Editora-chefe da Editora Ifac**

Kelen Gleysse Maia Andrade

### **Conselho Editorial da Editora Ifac**

Rosana Cavalcante dos Santos

Jefferson Viana Alves Diniz

Kelen Gleysse Maia Andrade

Paulo Roberto de Souza

Diego Viana Melo Lima

William Pedrosa Maia

Cledir de Araújo Amaral

Denis Borges Tomio

Pedro Raimundo Soares de Souza

Italva Miranda da Silva

Edilene da Silva Ferreira

### **Jornalista Responsável**

Evaldo Pereira Ribeiro – 164 – DRT/AM

### **Edição e Textos**

Lisânia Ghisi Gomes – 2002 DRT/MT

### **Revisão e Normatização do texto**

Rubia de Abreu Cavalcante

### **Projeto Gráfico, Diagramação e Capa**

Ronaldo Cunha da Conceição

### **Contracapa**

Juscilê Vieira da Silva Delfino

### **Imagens da Capa**

Diretoria Sistêmica de Comunicação (DSCOM/Ifac)

---

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

R454 Revista Caminhos do IFAC / Instituto Federal do Acre. Vol. 1, n. 1 (jun. 2021). – Rio Branco : Instituto Federal do Acre, 2021.  
49 p. : il. color.

Edição comemorativa: 11 anos do IFAC  
ISBN: 978-65-89055-02-0

1. Educação. 2. Pesquisa. 3. Ensino. 4. Extensão I. Instituto Federal do Acre.

CDD - 370

Catalogação na publicação: Bárbara Rocha Bittencourt Sallaberry – CRB 9/1864

---

## Sumário

---

<b>Apresentação</b>	<b>7</b>
<b>Pró-Reitoria de Ensino: do técnico à graduação</b>	<b>8</b>
Processos seletivos: cursos técnicos, Proeja e graduação	9
Mais de 16 mil vagas ofertadas em 11 anos	10
Compromisso e consolidação das políticas de inclusão	11
Ações do Napne e a formação sobre inclusão escolar	12
Acessibilidade e estratégias de adequação da instituição	13
Ingresso, permanência e conclusão no ensino	14
Fortalecimento das bibliotecas em todos os <i>campi</i>	15
Criação de política e ampliação do acervo nos <i>campi</i> do Ifac	16
Repositório institucional e assinatura de biblioteca virtual	17
Biblioteca virtual	17
Da criação ao reconhecimento dos cursos de graduação	18
Pibid: o caminho entre a licenciatura e a escola básica	19
Apoio educacional diferenciado	19
Bons resultados e novas oportunidades para o Ifac	20
Diretrizes para o Ensino Médio Integrado: a experiência Rede Ifac	21
<b>Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação</b>	<b>22</b>
Iniciação científica	23
Programa de auxílio à pesquisa	23
Comitês e comissões: pesquisa ética e legal no Ifac	24
Eventos científicos como ampliação de saberes e conhecimento	25
Ifac soma grupos de pesquisa em sete áreas do CNPq	26
Pós-Graduação: formação humana e desenvolvimento sustentável	27
Qualificação de servidores e concessão de bolsas de incentivo	28
Especializações e mestrado auxiliam na qualificação da comunidade	29
Sistema integrado para pesquisa, inovação e pós-graduação	30
Divulgação e institucionalização de projetos de pós-graduação	31
Seminário de Pós-Graduação	31
Revista <i>Conexão na Amazônia</i> e a divulgação científica	32
NIT/Ifac: estímulo à pesquisa, criação e inovação	33

---

Propriedade intelectual e a importância da proteção do conhecimento.....	34
Incubac: início e desenvolvimento de novos empreendimentos.....	35

---

**Pró-Reitoria de Extensão: o Ifac junto da comunidade 36**

Mais de 770 projetos de extensão atendendo a comunidade em sete anos.....	37
Extensão tecnológica: produção, desenvolvimento e difusão da ciência.....	38
Eventos científicos e a divulgação das ações de extensão realizadas no Ifac.....	39
Extensão como a união entre o esporte e o lazer.....	40
Jifac: participação local e representação nacional.....	41
Arte, cultura e cidadania: mais extensão para a comunidade.....	42
Experiências exitosas.....	43
Experiências exitosas.....	44
Experiências exitosas.....	45
Ações de combate à Covid-19 institucionalizadas na Proex.....	46
Ações de combate à Covid-19 institucionalizadas na Proex.....	47
Ações de combate à Covid-19 institucionalizadas na Proex.....	48
Ações de combate à Covid-19 institucionalizadas na Proex.....	49

---

## Apresentação

---

O Instituto Federal do Acre está comemorando 11 anos de existência e, durante esse tempo, tivemos muitas conquistas, desafios e superações. Foi por meio do trabalho coletivo, somado ao empenho de homens e mulheres, que estamos completando mais um ano de serviços prestados à sociedade acreana, em meio a uma pandemia que nos marcou pelas inúmeras e imensuráveis perdas humanas, mas que, ao mesmo tempo, nos ensinou a lidar com o inesperado, nos reinventar e ressignificar nossos caminhos.

Hoje, vivenciamos um momento de alegria pelo nosso aniversário e queremos comemorar juntos. Acreditamos que a educação tem um papel social indispensável na vida das pessoas e, para que ela cumpra sua missão, faz-se necessário a junção de vários aspectos que envolvem o ensino-aprendizagem, o que significa compreender que o ambiente escolar possui uma complexidade de conhecimentos e vivências para além da sala de aula.

Nossa trajetória foi sonhada e planejada com muito empenho individual e coletivo. Começamos e terminamos percursos, entramos, por vezes, em “caminhos labirínticos”, onde, por vezes, foi preciso parar e repensar para reencontrarmos a direção e retomarmos o nosso caminho. Um caminho idealizado na crença na educação pública e na escuta do outro, nas suas necessidades e expectativas, mas sempre com objetividade e responsabilidade, condicionando nossos planos às nossas realidades.

Foi com essas convicções e princípios que nesses últimos anos buscamos otimizar os nossos recursos, os quais ao longo dos anos tornaram-se mais escassos. Escolhemos priorizar o que era urgente e nos antecipar às problemáticas previstas.

Por meio do diálogo em grupo e da consciência de que o IFAC pode fazer muito através de cada servidor e aluno, seguimos sempre em frente com o plano de fortalecer o Ensino Técnico e Tecnológico no Acre e resgatar a igualdade de importância dos três pilares da nossa instituição: Ensino, Pesquisa e Extensão.

Hoje, o Ifac trabalha para a socialização, a aceitação do diverso, a participação do aluno em atividades individuais e coletivas, assim como para a sua inserção na relação indissociável entre Ensino, Pesquisa e Extensão. Nesse processo há vários caminhos que se cruzam a fim de se chegar ao mesmo lugar: uma formação plena e cheia de vivências inesquecíveis.

Nesses 11 anos, muitos caminhos foram trilhados, decisões importantes foram tomadas, sempre de forma coletiva, pensando no melhor para a nossa comunidade. Nessa data comemorativa, venho com muita satisfação apresentar a vocês mais um sonho que se transformou em realidade, a nossa *Revista Caminhos do IFAC*, um projeto construído e entregue a toda a sociedade acreana, como fragmentos de nossas experiências vivenciadas no âmbito do Ensino, Pesquisa e Extensão, enquanto servidores, professores e alunos. Nela vocês verão com mais detalhes os nossos variados caminhos percorridos. Desejamos que, ao lerem os textos e visualizarem as imagens, consigam sentir-se parte da nossa história, dos nossos sonhos e do nosso futuro.

Parabéns, IFAC!

*Rosana Cavalcante dos Santos*  
**Reitora**





O Ifac atende estudantes em cursos técnicos integrados, subsequentes, graduação, especialização e mestrado

## Pró-Reitoria de Ensino: do técnico à graduação

Atualmente, a Proen é o setor responsável pela coordenação, supervisão e avaliação das políticas de ensino do Instituto Federal do Acre

**R**esponsável pelas ações de coordenação, supervisão e avaliação das políticas de ensino da Educação Profissional e Graduação do Instituto Federal do Acre (Ifac), a Pró-Reitoria de Ensino (Proen) está sediada na Reitoria, no município de Rio Branco. Atualmente, o setor é composto pelas Diretorias de Políticas de Educação Profissional (Diped) e de Políticas de Graduação (DIPGR), além do Centro de Referência em Educação a Distância e Formação Continuada (Cread). É formada ainda pelas coordenações Geral de Biblioteca (Cogeb), de Ações Inclusivas (Coain) e pela Procuradoria Educacional Institucional (PEI).

Juntos, os setores da Proen contabilizam 20 servidores entre técnicos administrativos em educação e docentes ocupantes de cargos de direção (CD) e funções gratificadas (FG).

Atualmente, a docente Maria Lucilene Belmiro de Melo Acácio é a Pró-Reitora de Ensino do Ifac.

### FORTALECIMENTO DA PRÓ-REITORIA

Conforme explica a Pró-Reitora de Ensino, Lucilene Acácio, em 2014 o setor contava com apenas sete servidores lotados na unidade. Hoje são 20 profissionais que fazem parte da Pró-Reitoria de Ensino, representando um aumento de 185% em relação ao número de servidores lotados na Proen. Porém, com o crescimento da instituição, expansão das unidades e aumento no número de estudantes foi necessário ampliar o quadro de funcionários, com objetivo de dar melhor atendimento às ações e atividades relacionadas ao Ensino do Ifac.

O Ifac já ofertou mais de 10,8 mil vagas em cursos técnicos integrados, subsequentes e Proeja

Os cursos de graduação são ofertados desde 2011, e mais de 5,8 mil vagas já foram disponibilizadas para a comunidade



O ingresso de novos estudantes no Ifac acontece por meio de processos seletivos e também pelo Sisu

## Processos seletivos: cursos técnicos, Proeja e graduação

Responsável por conduzir os processos seletivos de cursos técnicos (integrados, subsequentes, Proeja) e graduação, a Pró-Reitoria de Ensino (Proen) publica, anualmente, cinco editais, sendo: um edital para cursos técnicos integrados; dois para cursos técnicos subsequentes (1º e 2º semestres); e ainda outros dois editais para cursos superiores (1º e 2º semestres).

Até o ano de 2016, os novos estudantes do Ifac eram selecionados por meio de sorteio. Porém, com a realização do I Seminário “Discutindo as formas de ingresso no Ifac”, realizado em 2015, o processo seletivo passou a ser desenvolvido por análise de histórico escolar dos inscritos, com foco na valorização de vida acadêmica do estudante.

A mudança, conforme explica a Pró-Reitora de Ensino, Lucilene Acácio, foi possível a partir de uma

parceria com o Instituto Federal de Rondônia (Ifro), que cedeu o código fonte de seu sistema. “Ao longo dos anos e a partir de nossa experiência, foi possível aprimorar o processo seletivo. Atualmente, o nosso sistema é executado de forma totalmente digital, em uma plataforma adequada às necessidades institucionais, com segurança e confiabilidade”, afirmou a Pró-Reitora.

Além do sistema *on-line*, disponível no link <https://selecoes.ifac.edu.br/>, os processos seletivos do Ifac contam ainda com uma página *on-line*. Por meio do endereço eletrônico <https://web.ifac.edu.br/processoseletivo/>, os candidatos conseguem acessar os editais, quadro de vagas, nomes e especificações de cursos, além de contar com um espaço exclusivo de contato com a Comissão de Processos Seletivos do Instituto Federal do Acre.

## Mais de 16 mil vagas ofertadas em 11 anos

Ao longo de seus 11 anos, o Instituto Federal do Acre ofertou mais de 16,6 mil vagas em cursos técnicos e de graduação. Esse aumento é resultado da expansão da instituição, que atualmente está presente em todas as regionais acreanas, como também devido à elevação no número de cursos oferecidos pelo Ifac.

Conforme explica a Pró-Reitora de Ensino, Lucilene Acácio, os cursos ofertados pelo Instituto Federal do Acre têm como propósito a ampliação e consolidação das políticas de inclusão, como também estão relacionados às identidades locais de cada *campi*.

Os cursos técnicos integrados contemplam o Ensino Médio e a formação profissional de forma integrada. O público-alvo é o adolescente que já concluiu o Ensino Fundamental e tem, no máximo, 17 anos, até a data da matrícula. Atualmente, o Ifac oferta cursos técnicos integrados em todos os *campi*. Para o ingresso nessa modalidade, o Ifac utiliza como critério o desempenho (notas/conceitos) nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática do Ensino Fundamental II.

Já os cursos técnicos na modalidade Jovens e Adultos (Proeja) são voltados para pessoas que não concluíram o Ensino Médio e têm idade mínima de 18 anos. A seletiva é semelhante a dos cursos técnicos integrados.

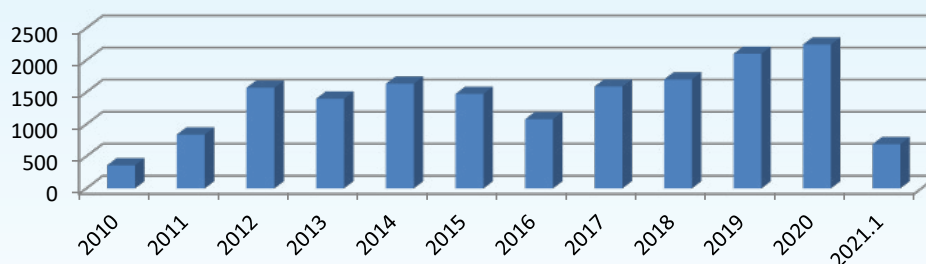
Por meio de uma formação profissional, os cursos técnicos subsequentes têm como público-alvo pessoas que já concluíram o Ensino Médio, mas desejam realizar uma rápida capacitação para o mercado de trabalho. Os subsequentes são cursos com duração de até dois anos. Sobre a seleção, os candidatos são aprovados a partir do desempenho (notas/conceitos) nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, do Ensino Médio. Atualmente, o Ifac conta com oferta de cursos técnicos subsequentes em todas as suas unidades: Baixada do Sol, Cruzeiro do Sul, Rio Branco, Sena Madureira, Tarauacá e Xapuri.

Ofertados desde o ano 2011, os cursos superiores do Ifac têm como seleção as notas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Até o ano de 2019, o ingresso de novos graduandos acontece pelo Sistema de Seleção Unificada (Sisu), do Ministério da Educação. Em 2020 e 2021, a seletiva passou a ser interna devido à situação de pandemia pelo novo coronavírus. Ou seja, os candidatos passaram a ser selecionados por meio do sistema eletrônico da instituição, em que é possível inserir as notas do Enem.

Atualmente, o Ifac conta com cursos superiores nos *campi* Cruzeiro do Sul, Rio Branco, Sena Madureira, Tarauacá e Xapuri.

DSCOM/IFAC

### Número de vagas ofertadas entre 2010 a 2021.1



## Compromisso e consolidação das políticas de inclusão

FOTOS: DSCOM/IFAC



Atualmente, todos os *campi* contam com intérpretes de Libras

Nos últimos seis anos, o Instituto Federal do Acre (Ifac) tem se dedicado cada vez mais a implementar ações e projetos que prezam pela acessibilidade e inclusão escolar. Por meio de resoluções (nº 23/2011, nº 145/2013 e nº 18/2019) aprovadas pelo Conselho Superiores do Ifac, todos os *campi* da instituição contam, atualmente, com Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Napne), estruturados e com servidores capacitados para atender estudantes, servidores e à comunidade.

Conforme explica a coordenadora de Ações Inclusivas do Ifac, Luana Ugalde da Costa, por meio do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2014/2018), o Instituto tem ampliado e consolidado as políticas de inclusão. Exemplo disso é o fortalecimento dos Napne's, além da oferta de espaços acessíveis e profissionais para atender os estudantes com deficiência.

Ainda de acordo com Luana Ugalde, na

busca pela implementação de ações planejadas e por meio do concurso público realizado em 2014, o Ifac contratou efetivamente Tradutores e Intérpretes de Libras e Revisores Braille para atuarem nos Napne's. Essa integração de servidores ao quadro da instituição tem contribuído para uma oferta contínua de acessibilidade às pessoas surdas e cegas usuárias dos serviços disponibilizados pelo Ifac.

Atualmente os Napne's contam com 10 Tradutores e Intérpretes de Libras, três Revisores Braille, além do apoio de Docentes, TAEs e estudantes que atuam como membros do núcleo. Além disso, os Núcleos contam com espaço exclusivo nos *campi*, como também recursos de acessibilidade e tecnologia assistiva que auxiliam na inclusão dos estudantes em sala de aula e demais ambientes da instituição.



O Ifac também conta com revisores Braille



Os intérpretes de Libras também realizam traduções em eventos

Com a contratação efetiva de profissionais para os Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidade Específicas (Napne), o Ifac tem ampliado sua atuação na acessibilidade comunicacional dos estudantes, como também colaborado na adaptação de materiais. Outra atividade desenvolvida pelos profissio-

nais do Napne é a realização de cursos de extensão de Libras, Português como Segunda Língua, Introdução ao Braille, Orientação e Mobilidade e Soroban. Com isso, reforça Luana Ugalde, os Napne's contribuem, diretamente, para a disseminação da cultura, da diversidade e da inclusão na comunidade acadêmica.

DSCOM/IFAC



As atividades dos intérpretes de Libras ultrapassam a sala de aula, ampliando a inclusão escolar

## Ações do Napne e a formação sobre inclusão escolar

Com foco na formação, é comum que os Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidade Específicas (Napne) participem das Jornadas Pedagógicas, com atividades sobre a inclusão escolar para os docentes e técnicos administrativos. Além disso, eventos e projetos também são desenvolvidos pelos servidores dos Napnes com intuito de ampliar conhecimentos sobre a inclusão no ambiente do ensino, pesquisa e extensão.

Nesse sentido, a coordenadora de Ações Inclusivas, Luana Ugalde, destaca a atuação do Napne do *campus* Rio Branco. Atualmente, o Núcleo é responsável por atender o maior número de estudantes com necessidades educacionais específicas ao longo dos anos. “O Napne Rio Branco tem realizado, desde sua implementação, diversos eventos e atividades de capacitação. Uma das ações destaque é a Jornada Inclusiva, que teve início em 2016 e é realizada anualmente para servidores, alunos e comunidade externa”.

**A Coordenação de Ações Inclusivas (Coain) é responsável por buscar e elaborar estratégias e políticas institucionais de ensino que colaborem para a promoção da cultura da inclusão na instituição.**

**Em 2016, a Coain, por meio do Programa Capacita Brasil e em parceria com o Instituto Benjamin Constant, ofertou capacitação sobre o ensino de pessoas com deficiência visual, para 75 servidores do Ifac, além de 20 profissionais da Ufac, SEE e Seme.**

**A Coain é autora da elaboração de um documento de orientação de fluxo de atendimento aos estudantes com necessidades educacionais específicas no Ifac. A proposta foi executada como teste entre 2019 e 2020, no *campus* Rio Branco, e deverá ser publicada ainda em 2021.**



Unidades contam com identificação visual e tátil



O Plano de Acessibilidade Institucional tem auxiliado em novas ações

FOTOS: DSCOM/IFAC

NAPNE - NÚCLEO DE ATEND. AS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS

Estudos contribuíram para a adequação da instituição

## Acessibilidade e estratégias de adequação da instituição

Uma instituição inclusiva requer rompimento total de todas as barreiras, desde as comunicacionais, atitudinais, arquitetônicas. E nesse sentido, o Instituto Federal do Acre (Ifac) tem atuado de maneira ativa em todas as estruturas, por meio de ações e iniciativas que buscam superar os desafios existentes.

Criada em 2017, a Comissão de Estudos das Condições de Acessibilidade contribuiu para analisar as condições de acessibilidade do Ifac e traçar estratégias para a adequação da instituição. A ação foi orientada e direcionada a partir do PDI 2014-2018, em torno das políticas de inclusão, com objetivo de tornar os espaços físicos institucionais acessíveis.

Mediante o trabalho da comissão, foram adquiridos e instalados equipamentos de comunicação visual e tátil em todos os edifícios institucionais. Exemplo disso, são: Mapa-

Direcional, Sinalização de Trânsito, Identificação de Salas, Pictograma, Sinalização de Emergência, Mapa Tátil, entre outros.

Ainda com intuito de colaborar e tornar a instituição cada vez mais inclusiva, a comissão elaborou um Plano de Acessibilidade Institucional, propondo ações, numa perspectiva sistêmica, que buscam a diminuição de barreiras arquitetônicas, comunicacionais e atitudinais. A ideia é que por meio do Plano seja possível proporcionar acessibilidade às pessoas com deficiências que utilizam os espaços e serviços do Ifac.

De forma gradativa, o Ifac tem se tornado uma instituição inclusiva, enfrentando preconceitos, resistências, limitações orçamentárias e financeiras, assim como também os conflitos de legislação e normas que existem no país, que criam barreiras adicionais para o processo de inclusão.

## Ingresso, permanência e conclusão no ensino

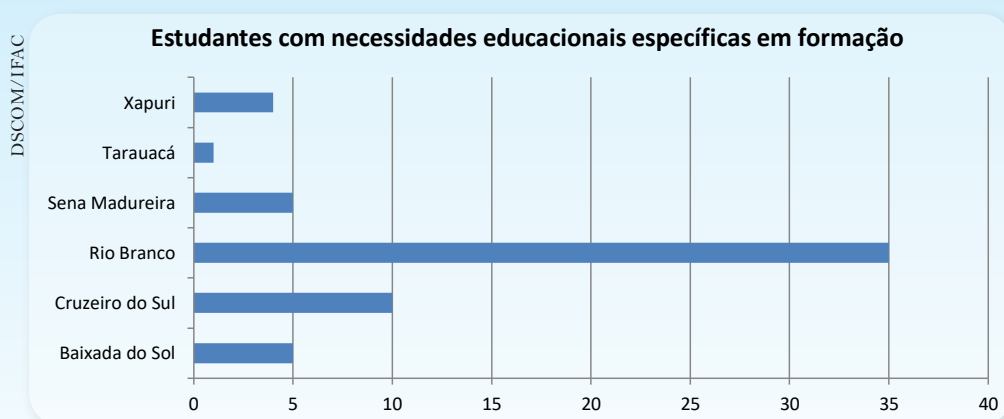
O Instituto Federal do Acre (Ifac), desde o ano de 2014, tem desenvolvido ações de inclusão de forma exitosa, no que diz respeito ao ingresso, permanência e conclusão de cursos, em relação a estudantes com necessidades educacio-

nais específicas. Até o ano de 2020, o Ifac já tinha realizado a formação de 26 discentes. Além disso, outros 60 alunos seguem estudando nos *campi* Avançado Baixada do Sol, Cruzeiro do Sul, Rio Branco, Sena Madureira, Tarauacá e Xapuri.

DSCOM/IFAC



26 estudantes com necessidades específicas já concluíram o ensino no Ifac; 60 seguem em processo de formação





Nos últimos sete anos, as bibliotecas do Instituto Federal do Acre (Ifac) receberam diversos investimentos, que contribuíram para o fortalecimento das unidades nos *campi* do Ifac. Além disso, as melhorias

auxiliaram na oferta de um melhor atendimento aos estudantes, servidores e também à comunidade.

Atualmente, as bibliotecas do Ifac contam com acervo diversificado, atendendo às necessidades

da comunidade acadêmica. Outro ponto positivo é a estrutura física, que possui espaços de estudo individual, em grupo, além de computadores que ficam disponíveis para consultas e pesquisas na internet.

Bibliotecas do Ifac contam com espaço para estudo e pesquisa

## Fortalecimento das bibliotecas em todos os *campi*

Com a finalidade de dar suporte às bibliotecas e bibliotecários do Ifac, criando políticas institucionais, normativas e promovendo capacitações, a Coordenação Geral de Biblioteca (Cogeb) foi criada em 2016, pela Resolução nº 39/2016. Atualmente, a Cogeb é vinculada à Pró-Reitoria de Ensino (Proen) e responsável também em contribuir para melhorias de serviços oferecidos pelas bibliotecas e suas equipes.



Todos os *campi* do Ifac contam com bibliotecários efetivos

**Em 2016, a Coordenação Geral de Biblioteca realizou a primeira capacitação dos auxiliares de biblioteca do Ifac. O evento foi importante para ampliação do conhecimento e melhoria nos atendimentos.**

**A contratação efetiva de bibliotecários para os *campi* representou um grande avanço para os serviços prestados, como também para o fortalecimento da estrutura física das bibliotecas e suas equipes.**

**Com o aumento de profissionais atuando nas bibliotecas, foi possível realizar o processamento técnico de todo acervo do Ifac e implantar o Sistema de Bibliotecas, que permite a consulta *on-line* do acervo. Outra ação importante é a promoção de eventos, que têm criado maior proximidade entre os estudantes e as bibliotecas.**



## Criação de política e ampliação do acervo nos *campi* do Ifac

Além do fortalecimento das estruturas físicas das bibliotecas do Instituto Federal do Acre (Ifac), a criação da Política de Formação e Desenvolvimento de Acervo do Ifac, por meio da Resolução nº 40/2016, foi uma das ações de grande importância para a instituição. Devido às normativas aprovadas e com o aumento no número de bibliotecários nos *campi*, foi possível realizar o primeiro levantamento geral do acervo. A ação foi desenvolvida durante os anos de 2017 e 2018 e conduzida pela Coordenação de Geral de Biblioteca (Cogeb). Os estudos realizados subsidiaram a compra do acervo bibliográfico para suprir as necessidades dos cursos superiores em funcionamento naquele período.

Porém, foi a partir de 2018 que se deu início ao processo licitatório para compra de 22.061 exemplares de livros. As obras contemplaram demandas dos *campi* Cruzeiro do Sul, Rio Branco, Sena

Madureira e Xapuri, atendendo 14 cursos de graduação.

A compra dos livros foi realizada de forma planejada e considerando dois elementos centrais: a quantidade de livros existentes e as indicações de bibliografia básica constante nos Projetos Pedagógicos de Cursos aprovados no momento da elaboração do Termo de Referência.

Conforme explica a coordenadora da Cogeb, Vivianny de Melo Guarena, todo o procedimento administrativo para compra dos exemplares foi estruturado por área de conhecimento, tendo como objetivo atender as condições mínimas de funcionamento dos cursos.

Além disso, a coordenadora da Cogeb destaca que as referências bibliográficas são indicadas pelos professores das áreas no ato da elaboração ou atualização do Projeto Pedagógico de Curso (PPC). Dessa forma, a aquisição dos exemplares aconteceu de forma direcionada para suprir as necessidades existentes.

### COMPRA DE NOVOS EXEMPLARES - 2018

<i>Campus</i>	Exemplares Recebidos	Cursos Atendidos
Cruzeiro do Sul	2.240	04
Rio Branco	4.007	06
Sena Madureira	1.802	02
Xapuri	1.388	04

\*Os *campi* Avançado Baixada do Sol e Tarauacá não possuíam cursos de graduação e, por isso, não foram contemplados com as compras;

### NÚMERO DE MATERIAIS CADASTRADOS

<i>Campus</i>	Materiais*
Cruzeiro do Sul	8.966
Rio Branco	9.174
Sena Madureira	3.771
Xapuri	4.399
Tarauacá	569

\*Livros, dvd's, periódicos e fascículo.

## Repositório institucional e assinatura de biblioteca virtual

Com objetivo de armazenar, preservar e divulgar a produção científica do Instituto Federal do Acre (Ifac), a Coordenação Geral de Biblioteca (Cogeb) tem trabalhado, desde 2019, em conjunto com a Diretoria Sistêmica de Tecnologia da Informação (DSGTI) para a criação do Repositório Institucional.

A página *on-line*, que foi desenvolvida em 2020, segue em fase de avaliação pelo Conselho Superior do Ifac, juntamente com a política de uso do repositório.



FREPIK

Proen e DSGTI desenvolveram o Repositório Institucional, que segue em fase de avaliação pelo Consu

## Biblioteca virtual

Devido à pandemia causada pelo novo coronavírus, que resultou na suspensão das aulas presenciais desde 2020, a assinatura de biblioteca virtual pelo Ifac se tornou mais uma ação necessária para um melhor ensino. Pensando nisso, o Instituto Federal do Acre (Ifac) elaborou Termo de Referência para

contratação de assinatura da biblioteca virtual para todas as unidades do Ifac.

Atualmente, a Proen e a Cogeb aguardam a disponibilidade orçamentária para dar início ao processo licitatório. “Essa contratação irá contribuir significativamente às aulas, pois proporcionará aos estudantes e profes-

ssores o acesso remoto ao acervo bibliográfico disponibilizado pela biblioteca virtual, atendendo a todos os cursos ofertados pelo Ifac”, ressalta a coordenadora da Cogeb, Vivianny de Melo Guarena.

Contratação de biblioteca virtual irá auxiliar nas atividades do ensino remoto





Ifac conta com 17 cursos superiores entre bacharelados, licenciaturas e de tecnologia

## Da criação ao reconhecimento dos cursos de graduação

A oferta de cursos superiores no Ifac teve início em 2011. Em 2014, o Instituto Federal do Acre já contava com 14 cursos em andamento, totalizando 1.960 vagas ofertadas, com 1.931 matrículas realizadas. Porém, até esse momento nenhuma das graduações havia sido reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC).

Para que o processo de reconhecimento obtivesse êxito, a Pró-Reitoria de Ensino atuou em ações direcionadas para a regularização dos cursos de graduação ofertados. Dentre as atividades desenvolvidas, estão: capacitação para fortalecimento dos Nú-

cleos Docentes Estruturantes, criação da Comissão Própria de Avaliação e seu efetivo funcionamento, aprovação de Projetos Pedagógicos de Cursos no Conselho Superior e regularização de todos os pedidos de reconhecimento no Sistema e-MEC.

Atualmente, o Ifac conta com 17 cursos de graduação em andamento: dois bacharelados, seis licenciaturas e nove tecnólogos, somando mais de 2 mil matrículas. Desse total, somente três cursos seguem em processo de reconhecimento pelo MEC, dentro do prazo estabelecido pela Lei do Sinaes.

CAMPUS	CURSO	CONCEITO DE RECONHECIMENTO
Cruzeiro do Sul	Licenciatura em Matemática	3
	Tecnologia em Processos Escolares	4
	Tecnologia em Agroecologia	3
	Licenciatura em Física	3
Rio Branco	Tecnologia em Processos Escolares	4
	Licenciatura em Ciências Biológicas	4
	Tecnologia em Logística	4
	Tecnologia em Sistemas para Internet	4
	Bacharelado em Administração	---
	Licenciatura em Matemática	---
Sena Madureira	Licenciatura em Física	3
	Bacharelado em Zootecnia	4
Xapuri	Licenciatura em Química	3
	Tecnologia em Gestão Ambiental	3
	Tecnologia em Agroindústria	3
	Tecnologia em Agroecologia	3
Tarauacá	Tecnologia em Gestão do Agronegócio	---



Por meio dos projetos Pibid, é possível fomentar a iniciação à docência

## Pibid: o caminho entre a licenciatura e a escola básica

O Programa de Iniciação à Docência (Pibid) é um projeto da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), com objetivo de fomentar a iniciação à docência. Desde 2013, o Instituto Federal do Acre (Ifac) participa do programa, por meio de projetos aprovados pela Capes. A partir de parceria com escolas de ensino básico e o engajamento dos bolsistas, o Ifac obteve resultados positivos.

As atividades do Pibid/Ifac tiveram início em 2014, com a participação de 60 bolsistas de iniciação à docência. Em 2018, ao final do programa na instituição, o Ifac contava com 189 licenciandos que tiveram a oportunidade de articular a teoria aprendida na formação acadêmica com a realidade das escolas básicas.

Além dos graduandos do Ifac, o Pibid também contou com a participação de professores das escolas parceiras, sendo que em 2014, 16 docentes participavam das atividades. Em 2018, o programa foi finalizado com a presença de 22 professores.

Em relação à participação das escolas, o Ifac contou com a atuação de nove instituições de educação básica, distribuídas em cinco municípios acreanos. Ao todo, os subprojetos desenvolvidos pelos discentes do Instituto atingiram cerca de 10 mil alunos.

Por meio do Pibid/Ifac, os acadêmicos tiveram contato direto e contínuo com o ambiente escolar e ainda desenvolveram práticas e saberes da docência.

## Apoio educacional diferenciado

Junto ao projeto Pibid/Ifac, subprojetos foram desenvolvidos com objetivo de contribuir, de maneira diversificada, para melhorias no ensino das comunidades escolares. Para isso, os subprojetos contemplaram a realização de diversas palestras, oficinas, aulas práticas, construção de materiais didáticos, jogos e formas distintas de apoio educacional diferenciado.

Conforme dados da Pró-Reitoria de Ensino (Proen), entre o período de 2014 a 2018, foram desenvolvidos subprojetos relacionados aos cursos de Licenciatura em Matemática e em Física, do *campus* Cruzeiro do Sul; de Licenciatura em Física, do *campus* Sena Madureira; de Licenciatura em Ciências Biológicas, do *cam-*

*pus* Rio Branco; e de Licenciatura em Química, do *campus* Xapuri.

Dentre os diversos subprojetos desenvolvidos, alguns deles ganharam destaques. É o caso do apoio na arborização da Escola Estadual Sebastião Pedrosa. Outra ação foi a produção de material didático diferenciado, como a Cartilha de Jogos Matemáticos, em Cruzeiro do Sul, e a confecção de Pêndulo Eletrostático, utilizando materiais simples, como fita adesiva, canudos, tesoura, régua, fios de náilon e algodão, em Sena Madureira. Em Xapuri, a produção de *kits* experimentais na área de Química ganhou destaque, assim como a elaboração de jogos adaptados para Física e material didático inclusivo, em Cruzeiro do Sul.



Para o período 2020/2022, o Ifac está ofertando 120 vagas para o projeto Pibid

Projeto Pibid/Ifac tem como objetivo pensar novas técnicas de lecionar

## Bons resultados e novas oportunidades para o Ifac

Devido aos bons resultados, ao final de 2018, o Instituto Federal do Acre (Ifac) elaborou um novo projeto institucional para o Programa de Iniciação à Docência (Pibid). Dessa vez, o objetivo era pensar novas técnicas de lecionar e entender o papel social da pirâmide: ensino, pesquisa e extensão, buscando promover retorno social e melhorar o processo de ensino-aprendizagem das escolas envolvidas.

Com a participação desse Projeto Institucional em edital oferecido pela Capes, o programa Pibid/Ifac foi contemplado para dar continuidade às atividades por mais 18 meses (2018-2020). Ao todo, foram ofertadas 144 bolsas de iniciação à docência, abrangendo os subprojetos de ensino dos cursos de Licenciatura em Matemática e Física (*campus* Cruzeiro do Sul), em Física (*campus* Sena Madureira), em Ciências Biológicas (*campus* Rio Branco) e em Química (*campus* Xapuri).

Juntamente com auxílio do supervisor e coordenador de área, os bolsistas produziram materiais pedagógicos, como: jogos, gincana e oficinas. As atividades foram elaboradas a partir da contrapartida do programa, e as oficinas desenvolvidas nas escolas e em eventos científicos.

Mas não foi somente a produção dos materiais que se destacou

durante a execução do projeto Pibid/Ifac. Os resultados obtidos pelos bolsistas foram socializados em diversos eventos científicos.

Dentre os eventos que contaram com a apresentação de trabalhos resultantes do Pibid/Ifac, estão a V Mostra do Viver Ciências, além do Congresso de Ciência e Tecnologia do Ifac (Conc&t), que somou a apresentação de, aproximadamente, 40 trabalhos em formato *banner* e oficinas.

Atualmente, o programa Pibid/Ifac está com edital aberto (2020-2022), com a oferta de 120 bolsas para iniciação à docência em diversas escolas-campo, distribuídas em cinco subprojetos, nas áreas de Matemática, Física e Biologia. O objetivo da proposta é buscar contribuir, nessa nova etapa, com a qualidade da educação como um todo, além de influenciar a definição de políticas pedagógicas, em especial com ferramentas voltadas a tecnologias remotas.

O edital visa ainda buscar, por meio de subprojetos, melhorar a formação dos futuros discentes licenciados, como também contribuir com formação dos alunos da rede pública, levando interação da Instituição de Ensino Superior e Escola durante a execução das atividades que serão contemplados.

Até o ano de 2014, o Instituto Federal do Acre (Ifac) possuía apenas sete cursos técnicos integrados, atendendo adolescentes com idade entre 14 a 17 anos. De lá para cá, o aumento na oferta foi significativo. Hoje, o Ifac conta com 12 cursos técnicos integrados, somando

uma oferta anual de 650 vagas. Os cursos são ofertados nos *campi* Cruzeiro do Sul, Rio Branco, Sena Madureira, Tarauacá e Xapuri. Além disso, a diversidade no ensino técnico do Ifac contempla de forma satisfatória a legislação vigente sobre a educação profissional técnica.

## Diretrizes para o Ensino Médio Integrado: a experiência Rede Ifac

Para que o aumento na oferta de cursos técnicos integrados fosse uma realidade no Ifac, a Pró-Reitoria de Ensino (Proen) desenvolveu ações que possibilitaram o aprofundamento de debates e a ampliação de conhecimentos sobre o tema. Todo esse movimento foi denominado “consolidação da integração curricular”, que se iniciou em julho de 2016, com a realização do I Seminário da Rede.

A ação estratégica foi a primeira atividade desenvolvida pela Diretoria de Políticas de Educação Profissional e também significou o ponto de partida para o Plano de Trabalho de Integração Curricular, de caráter plurianual.

Assim, para que o Ifac chegasse à consolidação da Integração Curricular nos cursos técnicos, foram realizadas etapas prévias, sendo a primeira atividade a reformulação dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs), que aconteceu entre os anos 2016 e 2018. A fase dois aconteceu em junho de 2018, juntamente com o II Seminário da Rede. Na oportunidade, foi discutida a minuta do documento intitulado “Parâmetros Gerais para o Ensino Médio Integrado”, elaborado pelo Fórum de Dirigentes de Ensino (FDE). O evento contou ainda com a participação do docente Sidinei Cruz Sobrinho, do Instituto Federal Sul-rio-grandense, *Campus* Passo Fundo, que proferiu a palestra “A Educação Profissional no Contexto das Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio Integrado” e conduziu as discussões em torno da minuta dos Parâmetros Gerais. Já a



DSCOM/IFAC

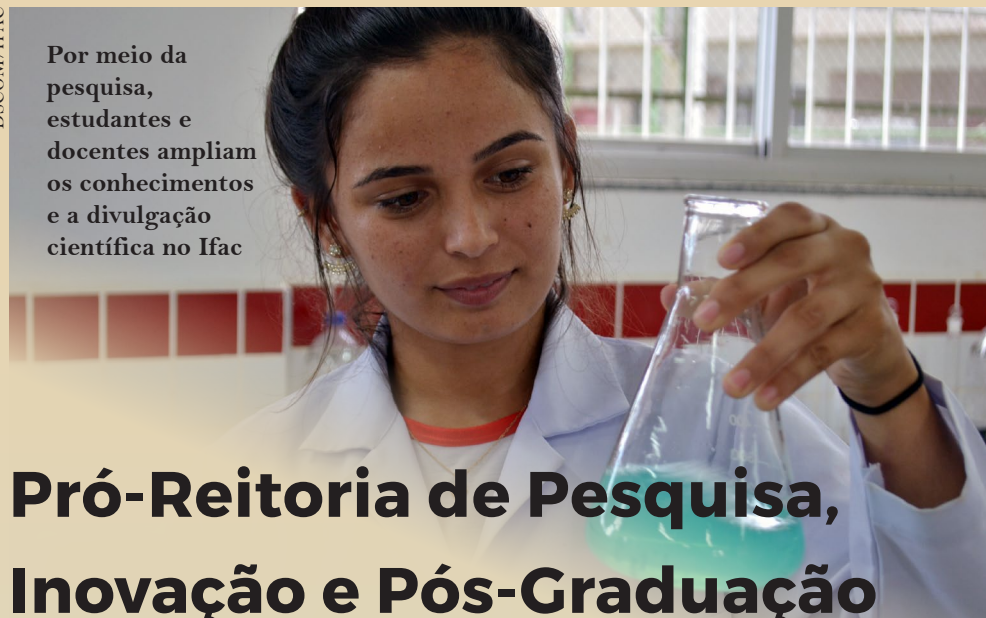
Pró-Reitora de Ensino do Ifac e coordenadora geral do Fórum de Dirigentes de Ensino (FDE), Lucilene Acácio, apresentou o contexto das discussões em âmbito nacional, em especial, nos espaços da Rede Federal, FDE e Conif.

Assim, a partir das apresentações, os participantes refletiram sobre a importância do envolvimento de todos nas discussões, como também sobre a importância de construir-se um alinhamento em torno da formação do currículo integrado. Outro compromisso também alinhado durante o evento foi o de mobilização de outros docentes para a promoção do autoconhecimento e discussões que favoreçam o trabalho desenvolvido junto aos cursos técnicos integrados.

A próxima etapa, que está sendo organizada, estará centrada na discussão sobre Metodologia e Avaliação, fomentando também as capacitações de todas as equipes vinculadas ao ensino no Instituto Federal do Acre, como forma de fortalecer o trabalho de continuidade da revisão e atualização dos PPCs.

**Evento já contou com duas edições e busca melhorar o ensino técnico integrado**

Por meio da pesquisa, estudantes e docentes ampliam os conhecimentos e a divulgação científica no Ifac



## Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

A Proinp é o órgão responsável pelo planejamento, superintendência, coordenação, fomento e acompanhamento das atividades de pesquisa no Ifac

Parte do tripé da educação na Rede Federal, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação do Instituto Federal do Acre (Ifac) é, atualmente, o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e as políticas de pesquisa integrada ao ensino e à extensão tecnológica, como também promove o fomento da pesquisa, ciência e inovação. A Proinp é gerida, atualmente, pelo docente Jefferson Viana Alves Diniz.

Atualmente, o setor é constituído da Diretoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (Dipe), que contempla as Coordenações de Pesquisa (COPP) e de Pós-Graduação (COPG). Além disso, junto à Proinp também está o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), que em sua estrutura conta com a Coordenação de Incubadores de Empresas (Coinc).

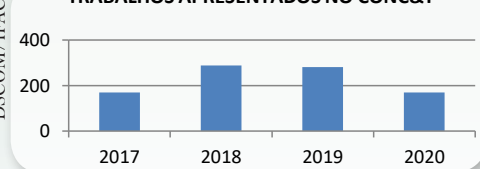
Junto ao Ifac, é a Pronip um dos setores responsáveis pela participação e execução de eventos científicos. Exemplo disso é o Congresso de Ciência e Tecnologia do Ifac (Conc&t), que desde 2016 é realizado na instituição. Com foco na divulgação de científica

e tecnológica, o Conc&t reúne apresentações de trabalhos científicos, de ensino e de extensão nas formas orais e pôsteres, palestras, minicursos, debates, exposição de produtos e processos tecnológicos através da mostra tecnológica e exposições culturais. Em 2020, o evento foi realizado, pela primeira vez, em formato totalmente digital, devido à pandemia pelo novo coronavírus. A atividade, que teve duração de três dias, recebeu participantes de diversos estados brasileiros.

Em parceria com o Governo do Estado, o Ifac, por meio da Proinp, levou diversas informações, capacitações e atividades para as edições de 2016 e 2017 da Expoacre. Em relação ao X Congresso Norte-Nordeste de Pesquisa e Inovação, a marca da Pró-Reitoria ficou registrada nos anais do evento, produzido em conjunto com a Editora Ifac e Diretoria Sistêmica de Comunicação (Dscom).

DSCOM/IFAC

TRABALHOS APRESENTADOS NO CONC&T



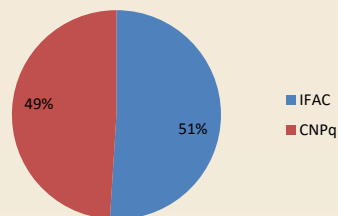
**Atualmente, a Proinp conta com três resoluções próprias que regulamentam a prática de pesquisa científica e o uso do Cartão Pesquisador no Ifac.**

**A Proinp possui notas técnicas sobre a institucionalização de projetos científicos, participação em eventos científicos, entrega de relatórios de projetos de pesquisa e pós-graduação e sobre o Núcleo de Pesquisa Aplicada à Pesca e Aquicultura.**



Resultados das pesquisas de bolsistas do Ifac são apresentados em eventos científicos

#### Bolsas de Iniciação Científica 2014 - 2019



## Iniciação científica

O desenvolvimento de pesquisas científicas no Instituto Federal do Acre (Ifac) tem sido ampliado ao longo dos anos. Por meio da concessão de bolsas de iniciação científica e tecnológica, o Ifac, através da Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (Proinp), já disponibilizou 76 bolsas entre os anos de 2014 a 2019. Um montante superior à cota disponibilizada pelo CNPq à instituição, que entre os últimos seis anos, repassou 73 bolsas para projetos de iniciação científica e tecnológica.

Desse modo, o Ifac promoveu 51% das bolsas a partir de recursos próprios, superando assim os programas nacionais de incentivo à pesquisa. O recurso empregado para o pagamento das bolsas é outro indicativo de valorização da área científica. Nos últimos cinco anos, foram disponibilizados R\$ 360 mil reais para o custeio de bolsas de iniciação científica e tecnológica.

Conforme detalha o diretor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, José Marlo Araújo de Azevedo, os investimentos refletem a valorização da ciência no Acre.

## Programa de auxílio à pesquisa

O programa de auxílio à pesquisa desenvolvido no Ifac e coordenado pela Proinp tem como objetivo complementar as ações de incentivo à iniciação científica e tecnológica. Dessa forma, por meio do Cartão Pesquisador, a Pró-Reitoria assegura recursos financeiros, que são disponibilizados para o servidor, a fim de que ele faça a aquisição de material de custeio para o desenvolvimento do projeto. Em geral, os recursos disponibilizados possuem teto de R\$ 5 mil reais.

Atualmente, a concessão desse valor para o servidor-pesquisador ocorre por meio de edital de seleção. Para isso, o docente ou técnico administrativo deve submeter um plano de trabalho sobre o projeto que deseja desenvolver cientificamente. Todos os servidores, com titulação mínima de nível superior, podem concorrer aos editais.

No Ifac, os projetos institucionais são desenvolvidos por servidores com titulação de doutorado (33%), mestrado (40%), especialização (20%) e graduação (6%).



## Comitês e comissões: pesquisa ética e legal no Ifac

O desenvolvimento de pesquisa científica requer dedicação, estudo e investimentos. Mas, além desse conjunto, é necessário que os trabalhos atendam prerrogativas legais e éticas. Nesse sentido, o Instituto Federal do Acre (Ifac) conta, atualmente, com o Comitê Científico Institucional, como também com a Comissão de Ética de Uso de Animais (Ceua).

Criado em 2013, o Comitê Científico Institucional é um órgão colegiado consultivo que tem como finalidade colaborar com políticas e ações do Ifac, em relação à pesquisa, iniciação científica e tecnológica.

Além disso, é responsabilidade do Comitê a orientação e auxílio para servidores que desejam elaborar e propor projetos científicos, como também registrar e promover a atualização de informações que estejam vinculadas ao desenvolvimento de pesquisa nos *campi*. O intermédio na viabilização de pesquisas, como também a divulgação de resultados alcançados junto aos trabalhos científicos desenvolvidos por discentes e servidores, fazem

parte das competências do Comitê Científico Institucional.

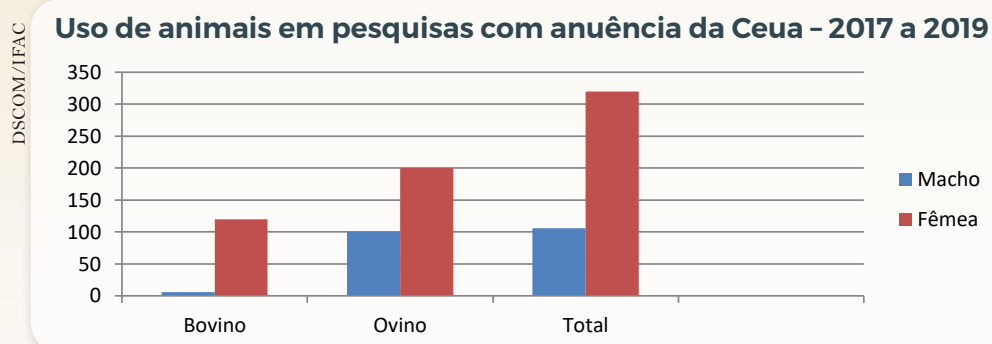
Atualmente, o Comitê Científico Institucional é composto por servidores titulares e suplentes, que contam com titulação de mestrado e doutorado. Os membros são nomeados a cada dois anos, por meio de portaria institucional.

A Comissão de Ética de Uso de Animais (Ceua) foi criada em 2016, mediante a Resolução nº 49, do Conselho Superior do Ifac. Conforme publicação, a Ceua um órgão de assessoria institucional autônomo, colegiado, interdisciplinar e deliberativo, vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (Proinp).

O regimento criado pela Comissão é aplicável a todos os projetos e planos de ensino que contem com atividades voltadas ao uso de das espécies classificadas como filo *Chordata* e subfilo *Vertebrata*.

Entre o período de 2017 e 2019, a Comissão de Ética de Uso de Animais emitiu 426 autorizações para estudos que previam o uso de animais, sendo o maior quantitativo relacionado às fêmeas ovinas.

Em 2018, a Ceua realizou uma campanha de divulgação e orientação das atividades da comissão, com objetivo de orientar servidores e técnicos administrativos, envolvidos com a prática de ensino, pesquisa e extensão com uso de animais. A ação também destacou o fortalecimento da atuação da instituição, proporcionando aos servidores mecanismos para regularização e publicação de seus trabalhos científicos.





A apresentação de pesquisas faz parte dos eventos científicos do Ifac



Palestras e minicursos são outras atividades durante os eventos da instituição

FOTOS: DSCOM/IFAC



O Congresso de Ciência e Tecnologia é o maior evento científico do Ifac

## Eventos científicos como ampliação de saberes e conhecimento

A Coordenação de Pesquisa (Coop) também é responsável pela realização de eventos científicos, com intuito de ampliar a divulgação das pesquisas desenvolvidas no Instituto Federal do Acre (Ifac), como também disseminar saberes e conhecimentos.

Assim, a principal proposta da Coop é o Seminário de Pesquisa Científica, que desde 2016 acontece na instituição. O foco desse evento é a divulgação dos resultados de pesquisa realizados por servidores e alunos, através dos programas de iniciação científica e tecnológica. Além de apresentar o que o Ifac tem desenvolvido na área científica, o Seminário é critério obrigatório para cessão de bolsas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), que figura como uma das entidades ligadas ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações.

Desde 2016, o Seminário de Pesquisa Científica integra o Congresso de Ciência e Tecnologia do Ifac, ocorrendo como uma modalidade de evento. Com essa amplitude, os projetos apresentados pelos estudantes e servidores ganham maior visibilidade, como também a troca de saberes passa a ser maior.

Ampliando a divulgação científica produzida no Ifac, em 2018 a Coordenação de Pesquisa implementou a I Exposição de Trabalhos Científicos. A ideia teve como intuito proporcionar um espaço de divulgação para servidores que possuem projetos institucionalizados, mas não estavam contemplados em editais de fomento.

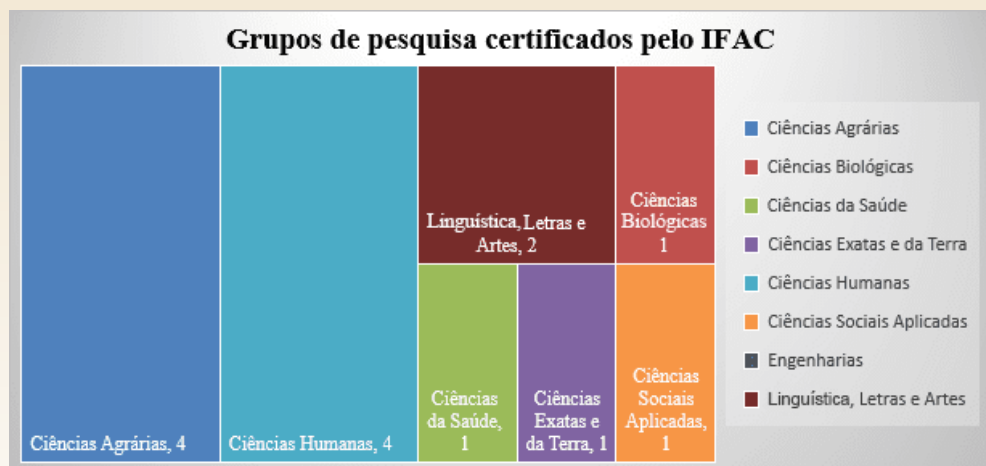
Em 2019, o Ifac promoveu a unificação dos eventos, em que foram agregados mais de 1.100 inscritos, com apresentação de mais de 290 trabalhos científicos.

Os grupos de pesquisa são importantes ferramentas para o desenvolvimento da pesquisa científica em instituições de ensino. São formados por pesquisadores e estudantes que se unem em torno de uma linha de pesquisa ou mais para desenvolver projetos científicos. Atualmente, o Instituto Federal do Acre (Ifac) conta com 24 grupos certificados pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). As áreas de conhecimento contempladas são: Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias e Letras, Linguística e Artes.

## Ifac soma grupos de pesquisa em sete áreas do CNPq



Grupos de pesquisa certificados pelo Ifac no período de 2013 a 2019



Grupos de pesquisa certificados pelo Ifac, com registro de conhecimento e número de grupos, durante o período de 2013 a 2019

## Pós-Graduação: formação humana e desenvolvimento sustentável

DSCOM/IFAC

Por meio de parcerias e ações integradas, a Coordenação de Pós-Graduação (COPG), que está ligada à Diretoria de Pesquisa, trabalha com foco no desenvolvimento de atividades com ênfase na pós-graduação, como também que contribuam para a formação humana e desenvolvimento sustentável do Estado.



O incentivo à qualificação faz parte das políticas de pós-graduação no Ifac

Nesse sentido, a COPG promove o incentivo à consolidação da pesquisa básica e aplicada, integradas a programas de pós-graduação dentro ou fora do Instituto Federal do Acre (Ifac). A ideia principal é, de forma progressiva, implantar uma

cultura de formação de profissionais cada vez mais qualificados no Acre.

Com isso, o objetivo da Coordenação de Pós-Graduação é promover pesquisa, inovação e empreendedorismo nas modalidades de cursos *lato sensu e stricto sensu*.

### Metas da Coordenação de Pós-Graduação do Ifac

- ▶ Consolidar, implantar e avaliar políticas de cursos de Pós-Graduação *lato sensu e stricto sensu*;
- ▶ Qualificar e expandir os cursos de especialização (*lato sensu*) e mestrado, desenvolvendo meios para implantação de doutorado;
- ▶ Ampliar e otimizar editais para bolsas de estudos para alunos dos cursos de mestrado e de doutorado;
- ▶ Expandir o contingente de professores portadores de título de Mestre e/ou de Doutor;
- ▶ Valorizar e ampliar ainda mais a política de qualificação, em nível de pós-graduação, para funcionários e técnico-administrativos;
- ▶ Estreitar e fortalecer relações entre a pós-graduação e a graduação;
- ▶ Incentivar mecanismos de acompanhamento e avaliação dos cursos de pós-graduação;
- ▶ Buscar a ampliação de recursos financeiros materiais e humanos para os programas de pós-graduação;
- ▶ Priorizar, incentivar e fortalecer as pesquisas de pós-graduação inter e multidisciplinares;
- ▶ Efetivar parcerias com o Estado, com o setor produtivo e outros organismos da sociedade civil, nos diversos campos da produção científica-tecnológica e também com outras instituições de ensino.

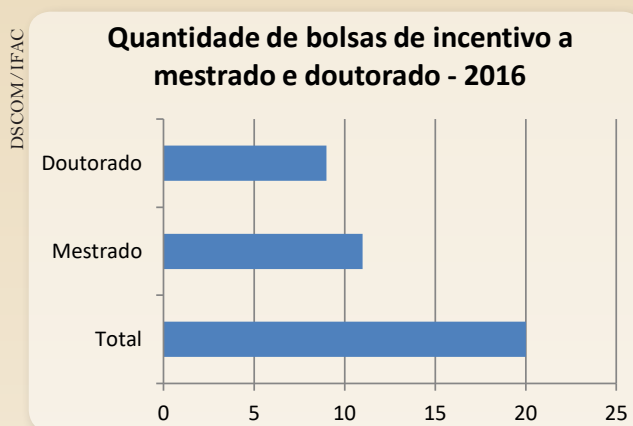
FREEPIK

## Qualificação de servidores e concessão de bolsas de incentivo

O incentivo à qualificação de servidores, em cursos de mestrado e doutorado tem contribuído para a formação profissional e pessoal de docentes e técnicos administrativos. Exemplo desse investimento foi o Edital 04/2016, publicado em 2016 pela Proinp, que contemplou 20 servidores que estavam cursando pós-graduação, porém não eram atendidos por convênio ou bolsa de pós-graduação nos programas em que eram matriculados. Ao todo o Ifac destinou R\$ 450 mil para o pagamento de bolsas em nível de mestrado e doutorado.



As bolsas contemplaram servidores para realização de cursos de mestrado e doutorado



O investimento feito pelo Ifac contribuiu para que novas pesquisas científicas pudessem ser desenvolvidas

Os cursos de pós-graduação no Ifac possuem relação com as graduações ofertadas na instituição, como também com as ações de iniciação científica e grupos de pesquisas. Além disso, a pós-graduação busca atender a uma demanda específica do mercado de trabalho, aprofundando e completando conhecimentos, habilidades e atitudes

necessárias para os profissionais de acordo com o seu perfil técnico, profissional e empreendedor. Dessa forma, a pós-graduação no Ifac está alinhada ao processo de verticalização da educação profissional, permitindo a construção de alternativas de formação dentro de um determinado eixo tecnológico, oferecendo um melhor itinerário formativo.

## Especializações e mestrado auxiliam na qualificação da comunidade

DSCOM/IFAC

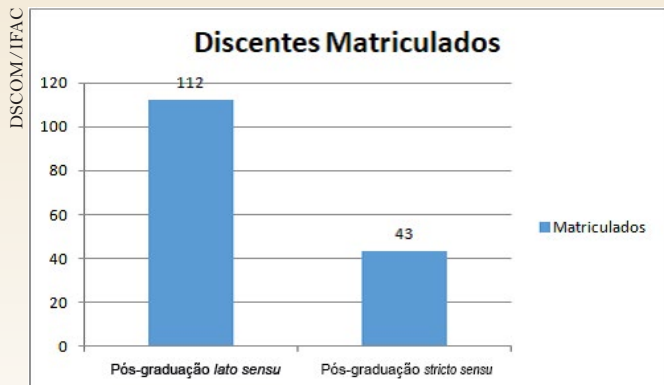


Estudantes do curso de especialização em Agricultura Familiar, que teve início em 2017

Atualmente, o Ifac conta com cursos de pós-graduação, em nível de especialização, nos *campi* Avançado Baixada do Sol, Rio Branco e Cruzeiro do Sul, nas áreas de Educação, Agricultura Familiar e Logística.

O Ifac também oferta curso de mestrado na área de Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT). O programa, que é ofertado em Rede, conta com mais de 40 mestrados, entre servidores da Rede Federal e comunidade.

No ano de 2020, o Instituto Federal do Acre elaborou e aprovou dois novos planos de curso de pós-graduação Lato Sensu. Os cursos aprovados são de Especialização em Agroecossistemas e Meio Ambiente. Ambos serão implementados no *campus* Cruzeiro do Sul.



Atualmente, o Ifac conta com mais de 150 alunos nos cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*

DSCOM/IFAC

A integração dos sistemas tem contribuído para o desenvolvimento das atividades da Proinp

## Sistema integrado para pesquisa, inovação e pós-graduação

Com a ampliação dos sistemas tecnológicos do Instituto Federal do Acre, a Diretoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação tem atuado como responsável pelo módulo Pesquisa, junto ao Sistema Integrado de Atividades Acadêmicas (Siga). O espaço *on-line* possibilita a integração do programa de iniciação científica, o diretório das bases de pesquisa e os projetos de pesquisa. Essa união tem como função auxiliar as atividades desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (Proinp).

A partir do módulo Pesquisa é possível cadastrar projetos, solicitar bolsas, emitir relatórios parciais e finais, cadastrar-se em eventos científicos, cadastrar e/ou submeter editais de pesquisa, monitorar e cadastrar cotas de bolsas, entre outras atividades.

Outros três ambientes vinculados ao Siga e direcionados às atividades da Proinp são: Siga Grupo de Pesquisa, Siga Propriedade Intelectual e Siga *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*.

Além de obter informações sobre os grupos de pesquisa institucionalizados no Ifac, por meio do Siga Grupo de Pesquisa, o servidor consegue cadastrar um novo grupo, como também inserir as informações necessárias e incluir membros.

Junto ao Siga Propriedade Intelectual, os docentes podem cadastrar toda sua produção científica, artísticas, literária e visual, tecnológicas, como também as demais ações relacionadas à prática docente. Também é possível inserir informações sobre publicações em artigos e outros periódicos, capítulos de livro, livros, participação em eventos, patentes, trabalhos de conclusão de curso, programação visual, prêmios, por exemplo.

Por fim, o Siga *Lato Sensu* tem como foco o cadastramento de programas de especialização fornecidos pelo Ifac. Também é possível calendário acadêmico, monitorar matrícula, verificar horários, montar grade curricular, emitir declarações, lançar frequências e notas, entre outras ações.



O acesso às informações científicas do Ifac contribuem para o ensino

FOTOS: DSCOM/IFAC



A institucionalização de projetos científico fortalece a área de pesquisa no Ifac

## Divulgação e institucionalização de projetos de pós-graduação

Como forma de mapear os estudos desenvolvidos pelos servidores do Ifac, através de programas de pós-graduação, em 2015 a Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação instituiu, por meio de nota técnica, uma rotina para institucionalização de projetos de pós-graduação.

Até o momento, 119 projetos de pesquisa já foram institucionalizados no Ifac, sendo a maioria vincu-

lada às áreas de Ciências Biológicas, Ciências Exatas e da Terra e Ciências Humanas.

### Projetos de pesquisa institucionalizados com maior proporção por campus

1. *Campus* Rio Branco: 39%
2. *Campus* Xapuri: 19%
3. *Campus* Cruzeiro do Sul: 14%
4. *Campus* Sena Madureira: 13%

## Seminário de Pós-Graduação

Para auxiliar na divulgação das pesquisas científicas desenvolvidas por servidores e estudantes de pós-graduação, o Instituto Federal do Acre (Ifac) promove o Seminário de Pós-Graduação. O evento, que também é dedicado à troca de saber e conhecimentos, tem sido realizado em conjunto com o Congresso de Ciência e Tecnologia do Ifac (Conc&t). Nos últimos anos, a atividade concentrou atividades voltadas para o curso de mestrado profissional disponível no Ifac, o ProfEPT.



Por meio de eventos, o Ifac amplia a divulgação científica para a sociedade





Cerimônia de Abertura - V Congresso de Ciência e Tecnologia do Ifac

841 visualizações • Transmitido ao vivo em 18 de nov. de 2020



146



4



COMPARTILHAR



SALVAR



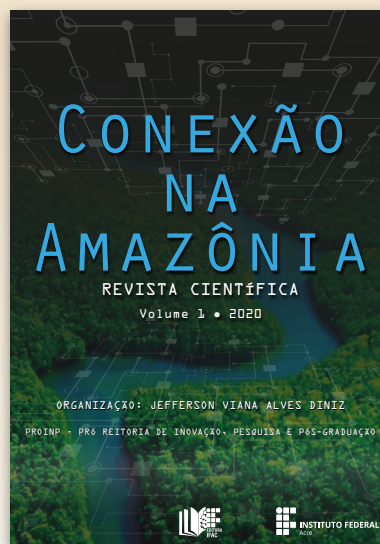
A revista científica do Ifac foi lançada em 18 de novembro de 2020, durante cerimônia de abertura do V Conc&t

## Revista *Conexão na Amazônia* e a divulgação científica

Lançada em 2020, durante o V Congresso de Ciência e Tecnologia do Ifac (Conc&t) a revista *Conexão na Amazônia* (RCA) é o primeiro periódico científico e interdisciplinar do Instituto Federal do Acre. Atualmente, a publicação é coordenada pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (Proinp) e editorada pela equipe da Editora Ifac.

O principal objetivo da revista é dar visibilidade à produção técnica e científica nas áreas de Ensino, Extensão, Inovação e Tecnologia, contribuindo para a consolidação dos Programas de Pós-Graduação do Ifac. Outro propósito do periódico é ser um dos

instrumentos de divulgação de estudos e pesquisas realizadas por pesquisadores, professores, alunos de graduação e pós-graduação.



Capa da 1ª edição da Revista Científica do Ifac (RCA)

A RCA está estruturada para receber submissões em fluxo contínuo nas áreas das Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Engenharias, Ciências da Saúde, Ciências Agrárias, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Linguísticas, Letras e Artes.

A 2ª edição da revista científica do Ifac está programada para ser lançada nos próximos meses. Para conhecer a RCA e ler as publicações aceitas para a 1ª edição, basta **clique aqui**.

## NIT/Ifac: estímulo à pesquisa, criação e inovação

Presente no Instituto Federal do Acre (Ifac), desde junho de 2013, o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) foi regulamentado pela Resolução nº 37 Consu/Ifac, de 20 de Novembro de 2019, mantendo uma política institucional que visa estimular a pesquisa, as criações e a inovação. Além disso, o NIT é um órgão que tem como finalidade o apoio aos pesquisadores na proteção dos resultados de suas pesquisas, além de cumprir políticas de inovação tecnológica no Ifac, zelar pela relação com o setor público e privado, além de buscar parceiros para o compartilhamento de tecnologias.

Além de suas atividades centrais, o NIT também acompanha o processamento dos pedidos e a manutenção de títulos de propriedade intelectual do Ifac, gera, organiza e fortalece as ações de parceria do Instituto com os setores público e privado.

Os eixos trabalhados pelo NIT - inovação, empreendedorismo e propriedade intelectual - são aspectos que uma gestão moderna não pode desconsiderar e, nesse sentido, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (Proinp) vem apoiando as ações do Núcleo de Inovação Tecnológica dentro do Ifac desde sua criação.

A visão do NIT é integrada pelo tripé educacional da Rede Federal (ensino, pesquisa e extensão) e busca o desenvolvimento da ciência e tecnologia com foco em inovação. Ou seja, conhecimento para gerar valor mercadológico ou soluções que possam ser absorvidas pela sociedade.

### INOVAÇÃO

A inovação é um assunto que está sendo muito difundido nos meios empresariais, acadêmicos e públicos. O conceito de inovação é



FREEPIK

**O NIT é responsável por incentivar e despertar a comunidade para a importância da proteção do conhecimento**

muito amplo, mas pode ser entendido como um monopólio temporário de informação que está intrinsecamente ligado à tecnologia.

Na Proinp, por meio do NIT, busca-se incentivar e despertar a comunidade acadêmica sobre a importância da proteção do conhecimento (propriedade intelectual), dos resultados de trabalhos e pesquisas científicas com potencial para geração de produtos e/ou processos inovadores. Com isso, é possível proporcionar uma geração de negócios empresariais, atingindo objetivos específicos.

E é com foco em resultados e novas ideias que o NIT tem buscado ampliar suas atividades, visando a interação universidade-empresa, gerindo a política de inovação, bem como vinculando suas demandas à atuação da Incubadora de Empreendimentos de Base Tecnológica e Economia Popular e Tradicional do Acre (Incubac).

No Ifac, a Incubac existe desde 2014, quando iniciou suas atividades tendo como coordenadores os servidores Pedro Raimundo Soares e Reinaldo Maia Siqueira, juntamente com cinco bolsistas. Porém, somente em 2016 a Incubac foi institucionalizada e incorporada à Proinp, por meio da Coordenação de Incubadora de Empresas (Coine).



A propriedade intelectual é o direito do autor sobre a sua obra intelectual

## Propriedade intelectual e a importância da proteção do conhecimento

A Organização Mundial de Propriedade Intelectual (OMPI) destaca que invenções, obras literárias e artísticas, símbolos, nomes, imagens, desenhos e modelos utilizados pelo comércio são propriedade intelectual. A entidade ainda define que a propriedade intelectual pode ser dividida em duas grandes áreas: Propriedade Industrial (patentes, marcas, desenho industrial, indicações geográficas e proteção de plantas) e Direito Autoral (obras literárias e artísticas, programas de computador, domínios na Internet e cultura imaterial).

Além disso, os produtos protegidos pela propriedade intelectual

só podem ser produzidos por terceiros com autorização do detentor do direito autoral, que também será remunerado por ceder o direito. A propriedade intelectual vale por período determinado. Após o período, as obras são consideradas de domínio público.

Compreendendo a importância dessa área, a Proinp, tem incentivado, dentro de seus objetivos no Plano de Desenvolvimento Institucional, disseminar, regulamentar e consolidar a cultura da propriedade intelectual no Ifac.

Nesse sentido, a Proinp tem realizado atividades, com servidores e estudantes sobre a importância da propriedade intelectual, como também divulgado como é feito o atendimento nessa área. Em 2019, o Ifac lançou edital de apoio ao desenvolvimento de produtos inovadores, tendo como resultado três potenciais projetos que podem derivar em produtos inovadores. Além disso, atualmente o Ifac conta com três ativos de propriedade intelectual protocolados junto ao Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (Inpi).



Projetos com potenciais inovadores aprovados no Edital nº 03/2019

**A Incubac é um ambiente misto e vinculado ao Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) do Instituto Federal do Acre. Ela tem como objetivo central contribuir para o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico e social das regiões de abrangência do Ifac, por meio do apoio a empreendimentos de base tecnológica e empresas juniores, como também empreendimentos populares e tradicionais. Outro foco da Incubac é a difusão do conhecimento, de novas tecnologias e experimentação e práticas inovadoras.**

## Incubac: início e desenvolvimento de novos empreendimentos

Criada com o objetivo de colaborar com desenvolvimento econômico e social das diversas comunidades no Estado do Acre, a Incubac visa a desenvolver ou apoiar ações próprias ou com parcerias, integradas em atividades de educação empreendedora, pesquisa em inovação, desenvolvimento de produtos e/ou serviços ou outros temas relacionados à gestão de inovação nos empreendimentos incubados.

Para atender a comunidade e os empreendimentos com qualidade, a qualificação da equipe foi sempre uma preocupação. Assim, desde o primeiro processo seletivo para ingresso de bolsistas, a Incubac realizou capacitações com objetivo de prepará-los para as visitas junto aos empreendimentos econômicos solidários identificados. Na capacitação, os bolsistas aprendem sobre todas as áreas assistidas pela Incubadora, além de entender como acontece cada processo que vai do diagnóstico até a graduação do empreendimento. Até o momento, mais de 220 jovens já foram capacitados pela Incubac.

Mais do que um trabalho formal, a Incubac possui um trabalho social e educacional que objetiva ofertar o conhecimento e auxiliar os atendidos para que ascendam na esfera comercial. Dessa forma, como as ações da Incubac priorizam a atenção para os lugares onde estão inseridos os empreendimentos econômicos solidários, a proposta inicial é promo-



DSCOM/IFAC

**A nova unidade da Incubac no *campus* Rio Branco foi inaugurada em 2018**

ver a discussão e implementação de uma boa gestão participativa, proporcionar a disseminação da auto-gestão e do fortalecimento dos laços sociais, de forma a estimular a produção e a comercialização de produtos no interior da comunidade, nas feiras regionais e no comércio local. Além disso, a Incubac conta com parcerias da Ufac, Senaes, Sebrae e outros.

Atualmente, a Incubac conta com nove empreendimentos incubados. São eles: Tec Agro Empreendimento LTDA; Leans Tecnologia; Cooperativa de Artesanato Amazônico PAIOL; Pac-lanche; Cooperativa Delícia e Artes da Floresta (Coopdaf); Cooperativa das Mulheres Produtoras Vida (Coopervida); Cooperativa dos Profissionais de Serviço Social do Estado do Acre (Coopssac) e D&K acessórios.

## Pró-Reitoria de Extensão: o Ifac junto da comunidade

Atualmente, a Proex é o setor responsável por planejar, superintender, coordenar, fomentar, promover e acompanhar as atividades e as políticas de extensão no Ifac

A Pró-Reitoria de Extensão (Proex) é a unidade, junto ao Instituto Federal do Acre (Ifac), que atua diretamente com projetos e ações que envolvem estudantes, servidores e a comunidade. Atualmente, a Proex está sob a gestão do docente Fábio Storch de Oliveira e é composta pelas Diretorias de Extensão, de Extensão Tecnológica e de Extensão e Articulação com a Sociedade (DIEAS). Além disso, conta com quatro coordenações.

Com a criação do Ifac em 2009 e efetivo funcionamento em 2010, a Pró-Reitoria de Extensão iniciou suas atividades, juntamente com outras pró-reitorias. Porém, entre os anos 2012 a 2014, a Extensão passou a se chamar Diretoria de Extensão Tecnológica, fazendo parte da Pró-Reitoria de Pesquisa. Porém, a partir de 2014, com a gestão da Reitora Rosana Cavalcante dos Santos, a Extensão volta a integrar o quadro organizacional do Ifac.

De lá para cá, a Proex fortaleceu o trabalho junto às unidades do Ifac, com foco na institucionalização de projetos e lançamentos de editais, tendo como público-alvo os estudantes, servidores e, principalmente, a comunidade.

Além do lançamento de editais para institucionalização de projetos, a Proex também atua no desenvolvimento de eventos. Em 2018, por exemplo, a Pró-Reitoria de Extensão foi uma das responsáveis por organizar e realizar a VI Feira Nacional de



Estudantes, servidores e comunidade durante os Jogos do Instituto Federal do Acre

Matemática, juntamente com a Furb, IFC e Ufac. A ação reuniu participantes de 10 estados brasileiros, que apresentaram mais de 130 trabalhos.

Outro evento que representa a Proex são os Jogos do Instituto Federal do Acre, o Jifac. Atualmente, é considerado o 2º maior evento esportivo do Acre, em relação ao número de modalidades esportivas ofertadas. Por meio do Jifac, são selecionados alunos para participar das etapas regional e nacional dos Jogos da Rede Federal.

O Congresso de Ciência e Tecnologia é outra ação importante que conta com a parceria da Proex, por meio da realização de atividades como mostra de trabalhos, palco cultural e exposição de projetos. O Viver Ciência, organizado pelo Governo do Estado, é também um dos eventos em que a Proex atua como parceira, ampliando a divulgação das ações do Ifac.

DSCOM/IFAC

FOTOS: DSCOM/IFAC



Por meio das ações extensionistas, o Ifac atende mais pessoas da nossa sociedade

## Mais de 770 projetos de extensão atendendo a comunidade em sete anos

Tendo como objetivo central o desenvolvimento de ações que viabilizem uma interação transformadora entre a instituição e os diversos setores da comunidade, a Pró-Reitoria de Extensão, nos últimos sete anos, intensificou o trabalho junto aos servidores, para que projetos de extensão fossem cada vez mais desenvolvidos no Ifac. Esse esforço conjunto resultou na

proposição e execução de 779 ações de extensão. As atividades, coordenadas por docentes e técnicos administrativos, atenderam milhares de acreanos nas seis regionais do Estado. Conforme explica o Pró-Reitor de Extensão, Fábio Storch, as ações extensionistas são resultado do lançamento de editais de fomento, como também de projetos de fluxo contínuo institucionalizados.



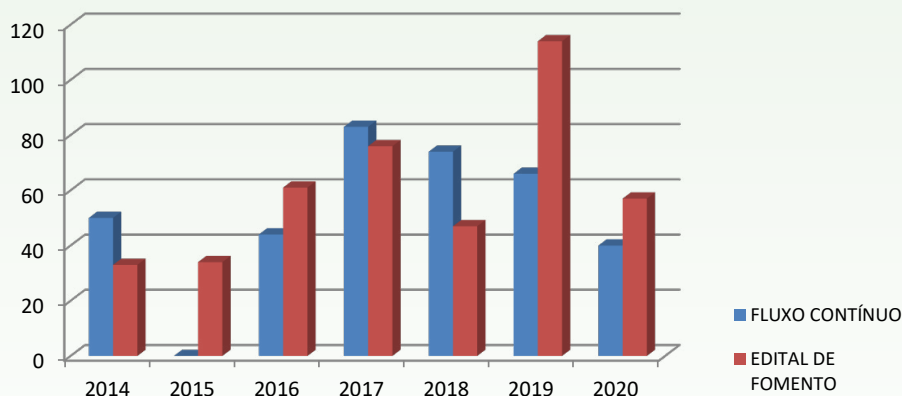
Ifac e comunidade cada vez mais próximos



Projetos são desenvolvidos em todos os campi

DSCOM/IFAC

Proposta de ações de extensão - 2014 a 2020



Criada em 2016, a Diretoria de Extensão Tecnológica (Diext) é responsável por fomentar o planejamento e o desenvolvimento de programas, projetos e/ou ações junto à comunidade. Com ações diversas, a Diext busca contribuir para o efetivo envolvimento e participação de alunos, servidores e comunidade, tendo como propósito a troca

de saberes, tecnologias, técnicas, procedimentos e/ou processos. Dentre as atividades desenvolvidas pela Diretoria estão as ações voltadas à educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com foco na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos.

## Extensão tecnológica: produção, desenvolvimento e difusão da ciência

Na busca pelo fortalecimento da Política de Egresso no Instituto Federal do Acre (Ifac), a Pró-Reitoria de Extensão, por meio da Diretoria de Extensão Tecnológica (Diext), criou o Observatório do Mundo do Trabalho (OMT).

Em um espaço digital de organização das informações da Educação Profissional e Tecnológica e do Mundo do Trabalho, o OMT tem como objetivo principal a estruturação do espaço de armazenagem de

documentação e informações de referência para subsidiar os processos de planejamento estratégico e operacional, bem como as rotinas administrativas, acadêmicas e de gestão.



O OMT busca fortalecer a Política de Egresso no Ifac

DSCOM/IFAC



Ifac coordenou a edição de 2018 da Feira Nacional de Matemática, que aconteceu pela primeira vez na Região Norte

**Em parceria com o Instituto de Matemática, Ciência e Filosofia, a Diext realizou em 2016 um aulão para estudantes do Ifac, com objetivo de incentivar a participação em Olimpíadas de Conhecimento.**

**Em 2017, o projeto “Robótica Educacional” contribuiu para coletar dados e verificar a eficácia do uso da robótica com alunos do Ensino Médio. Devido aos bons resultados, o Ifac investiu cerca de R\$ 100 mil na compra de kits para ampliar as ações relacionadas à robótica no Instituto.**

**Com atuação direta da Diext, em 2018 a VI Feira Nacional de Matemática foi realizada, pela primeira vez na Região Norte. O evento contou com a participação de estudantes, docentes e pesquisadores de mais de 10 estados brasileiros e reuniu a exposição de aproximadamente 130 trabalhos.**



Apresentação de estudantes durante III Conc&t



Projetos expostos durante a mostra Viver Ciências

Planetário Itinerante é um dos projetos de extensão do Ifac

## Eventos científicos e a divulgação das ações de extensão realizadas no Ifac

A Diretoria de Extensão Tecnológica tem buscado ampliar suas ações, por meio da participação em eventos locais. Exemplo disso é a parceria entre o Instituto Federal do Acre (Ifac), Universidade Federal do Acre (Ufac) e Secretaria Estadual de Educação (SEE), na realização da Mostra Viver Ciência.

Em 2016, o evento foi realizado em Rio Branco e contou com a participação de mais de 20 mil pessoas. O Ifac, por meio da Diext, esteve presente no evento, através da apresentação de trabalhos, oficinas e atividades lúdicas. A participação do Ifac buscou incentivar a troca de conhecimentos, o estímulo à criatividade, valorização da atividade inovadora, de trabalhos interdisciplinares e da promoção da iniciação científica.

Em um espaço próprio, o Ifac levou cultura, tecnologia e muito aprendizado para os visitantes. Com o Planetário Móvel, o Instituto Federal do Acre levou mais aprendizado sobre a origem do universo e o

sistema solar. Além disso, o ambiente proporcionou à comunidade um pouco mais de conhecimento sobre a instituição, por meio da apresentação de infográficos sobre as unidades, cursos e formas de acesso.

Devido ao sucesso, o Ifac voltou a integrar a programação da mostra Viver Ciência, em 2018, quando o evento foi realizado no município de Cruzeiro do Sul. Na oportunidade, as atividades aconteceram na sede do Ifac e a Diext foi responsável por promover apresentações na área de robótica e xadrez.

Outro evento importante para a divulgação das ações de extensão do Ifac é o Congresso de Ciência e Tecnologia, que desde 2016 reúne atividades científicas, culturais e tecnológicas. Como parte da programação, a Pró-Reitoria de Extensão, juntamente com a Diext, é responsável por coordenar as Mostras de Extensão Tecnológica, de Arte e Cultura, de Esporte e o Palco Cultural, ampliando a partilha e integração de novos conhecimentos.



## Extensão como a união entre o esporte e o lazer

FOTOS: DSCOM/IFAC

Vinculada à Dieas, a Coordenação de Esporte e Lazer (Coel) tem como missão criar atividades físicas e esportivas que sejam capazes de atingir a comunidade escolar, como também intensificar a formação de equipes para representar o Ifac, além de promover a integração entre estudantes, servidores e a comunidade, a partir de projetos relacionados à saúde e qualidade de vida.

Nesse sentido, a Coel vem fomentando o esporte, com ações extensionistas, como também ampliando os recursos voltados para o financiamento de projetos desenvolvidos em todos os *campi*. Em 2016, por exemplo, a Coordenação



Projetos esportivos unem saúde e educação

foi responsável pelo lançamento de editais que contribuíram para a compra de materiais esportivos para que os projetos de extensão, em todos os *campi*, pudessem acontecer de forma satisfatória.

Devido ao investimento feito pelo Ifac, em 2017 o número de projetos institucionalizados aumentou, principalmente, após a inauguração do ginásio Poliesportivo do *campus* Rio Branco. Com o novo espaço, os servidores puderam propor novas ações esportivas para a comunidade.

Ainda em 2017, a Pró-Reitoria de Extensão, em parceria com a Diretoria Sistêmica de Assistência Estudantil (Dsaes) distribuiu bolsa-atleta para os estudantes que estavam vinculados às ações esportivas na instituição. O investimento seguiu até 2019, devido à pandemia pelo novo coronavírus nos anos seguintes.

Dados da Coel apontam ainda que os editais para realização de eventos de extensão, lançados pela Proex, também têm contemplado a divulgação das ações esportivas desenvolvidas no Ifac.



Além disso, o esporte contribui para a integração social

**Responsável por promover e integrar o Instituto Federal do Acre (Ifac) à comunidade, a Diretoria de Extensão e Articulação com a Sociedade (Dieas) busca desenvolver atividades vinculadas a ações sociais, arte, cultura e cidadania, esporte e lazer.**



Conhecimento aliado ao esporte no Ifac



Jifac é a 2ª maior competição esportiva do Acre, em número de modalidades

## Jifac: participação local e representação nacional

Desde 2015, os Jogos do Instituto Federal do Acre (Jifac) vem sendo organizados pela Coordenação de Esporte e Lazer (Coel). Atualmente, o Jifac é considerado o 2º maior evento esportivo do Estado, em relação ao número de modalidades disputadas. Além de ser um momento de integração entre os estudantes dos cursos técnicos integrados, de todos os *campi* do Ifac, o Jifac também tem sido importante marcador na seleção de atletas para as disputas regional e nacional dos Jogos dos Institutos Federais (Jifen).



Em todos os anos, o número de participantes tem sido cada vez maior. Enquanto em 2015, cerca de 140 alunos integraram a disputa, no ano seguinte, 250 atletas participaram das provas esportivas em Tarauacá, representando um aumento 78,5% no número de atletas presentes no evento. Em 2017, o evento foi sediado no *campus* Rio Branco e somou a participação de 300 alunos envolvidos em atividades esportivas e culturais. Na época, o Jifac passou a contar com a realização da eleição de *Miss* e *Mister* Jifac 2017.

No ano de 2018, o Jifac aconteceu em Cruzeiro do Sul, com a presença de 320 estudantes de cursos técnicos integrados de todos os *campi*. Além das disputas e da eleição de *Miss* e *Mister*, foram realizados sarau e apresentação de banda.



Estudantes representando o Ifac nos Jogos Nacionais dos Institutos Federais

FOTOS: DSCOM/IFAC



Por meio de projetos extensionistas, o Ifac leva arte e cultura para a comunidade

## Arte, cultura e cidadania: mais extensão para a comunidade

Responsável pela definição de políticas culturais, a Coordenação de Arte, Cultura e Cidadania (Coacc) tem como objetivo o planejamento, a coordenação, o acompanhamento, a integração e a avaliação das atividades de extensão. A partir de atividades artísticas e culturais, a Coacc articula parcerias com instituições, entidades e demais organizações da

sociedade civil, tornando acessíveis as experiências de expressões artísticas e de cidadania realizadas pelo Ifac.

Além disso, a Coacc chega à comunidade por meio do desenvolvimento de ações extensionistas, contempladas por editais, possibilitando o repasse de recursos para a execução das ações, como também projetos são propostos a partir de fluxo contínuo.



O aprendizado musical também faz parte do Ifac



Apresentações artísticas e teatrais para a comunidade

## Experiências exitosas

FOTOS: DSCOM/IFAC



Acordo de Cooperação com o Tribunal Regional Eleitoral, em outubro de 2016, com foco em ações sobre a importância do voto e as atividades de mesário voluntário.

O projeto “Dicas Ifac na Amazônia” foi realizado no *campus* Cruzeiro do Sul e teve como propósito o compartilhamento de informações diversas, em rádio local. Os programas eram elaborados e gravados pelos estudantes. Através das ondas de rádio, as informações alcançaram diversas pessoas em cidades do Juruá e municípios vizinhos que fazem parte do Amazonas.

Em parceria com o Ministério Público Estadual do Acre e a Secretaria de Segurança Pública, o Ifac foi responsável por ministrar oficinas de literatura e arte, para integrantes dos projetos “MP na Comunidade” e “Comunidade Segura”, atendendo mais de 1,2 mil pessoas de diversas idades.



Em parceria com a Federação de Tênis de Mesa do Estado do Acre, foi realizado o projeto “Escolinha de Tênis de Mesa”. Cerca de 50 pessoas - entre servidores, estudantes e comunidade - foram atendidas e puderam aprender mais sobre a prática esportiva.



Em Cruzeiro do Sul, dois projetos de extensão levaram mais conhecimento para a comunidade: Clínica de Tênis de Mesa e Minicurso de Arbitragem

## Experiências exitosas

FOTOS: DSCOM/IFAC



Desde a sua implementação, no ano de 2016, o “Planetário Itinerante do Ifac” já recebeu quase 60 mil pessoas do Acre e de outros estados. O projeto, que foi adquirido por emenda parlamentar, leva informações sobre o Universo, Ciência e Tecnologia, além de explicações sobre fenômenos astronômicos.



Realizada desde 2014, a Semana de Informática do Ifac, mais conhecida como *Tech Week*, já faz parte do calendário de eventos da instituição. Com objetivo de ampliar os conhecimentos na área de Ciência, Tecnologia, Programação e Informação, a *TechWeek* acontece de forma gratuita e já recebeu estudantes de diversas instituições de ensino.



A etapa estadual da Olimpíada Brasileira de Robótica foi organizada pelo Ifac e contou com a participação de estudantes de diversas escolas acreanas. O evento foi realizado no Via Verde *Shopping* e recebeu visitação de diversas pessoas.



Desenvolvido no *campus* Sena Madureira, o projeto “Oficina de violão por *WhatsApp*” levou aprendizado instrumental para pessoas de diversos estados brasileiros.



O projeto “Iniciação ao violão erudito” tem como objetivo ampliar o letramento na escrita formal da música e desenvolver o repertório do violão. A ação extensionista é realizada desde 2011.

## Experiências exitosas

FOTOS: DSCOM/IFAC



Apresentações artísticas de violão solo e música popular, com repertório constituído de peças de violão erudito, música popular e hinos para as solenidades.



O projeto extensionista de Música Medieval e Renascentista é desenvolvido com objetivo de ampliar os conhecimentos sobre repertório dos períodos medieval e renascentista. Além de estudantes e servidores, a comunidade também integra a ação.



Levando música para a comunidade, o projeto “Canto Coral” conta com a participação de integrantes de diversas idades. A ação se consolidou na instituição por meio dos ensaios e das apresentações como uma parte importante das ações institucionais.

O projeto “Dicas Ifac na Amazônia” foi realizado no campus Cruzeiro do Sul e teve como propósito o compartilhamento de informações diversas, em rádio local. Os programas eram elaborados e gravados pelos estudantes. Por meio das ondas do rádio, as informações alcançaram diversas pessoas em cidades do Juruá e municípios vizinhos que fazem parte do Amazonas.

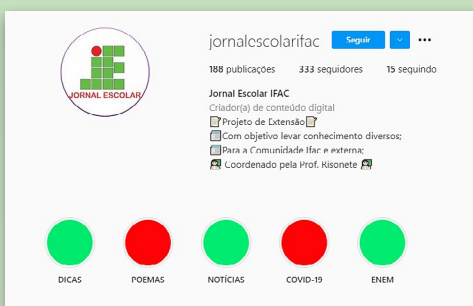
O evento “Extensão Digital” foi realizado em agosto de 2020, com objetivo de apresentar aos servidores o fluxo para institucionalização de projetos de extensão, através do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) e do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas - SIGAA (módulo de Extensão).

# Ações de combate à Covid-19 institucionalizadas na Proex

FOTOS: DSCOM/IFAC



Desenvolvido no *campus* Rio Branco, o projeto “Alimento na Mesa” ajuda discentes e seus familiares, com doações de alimentos e cestas básicas. Em 2020, devido à pandemia, o projeto atendeu mais de 1,8 mil pessoas.



Com objetivo de levar mais informações, o projeto “Jornal Escolar *On-line*”, através do *Instagram*, realizou a publicações de informações atuais para toda a comunidade. Os estudantes foram responsáveis por fazer as postagens e atualizações na rede social.



Por meio de vídeos, compartilhados nas redes sociais, o projeto levou informações acessíveis em Libras sobre o cuidado que devemos ter com a saúde mental, considerando o momento de pandemia e isolamento social.

**Com objetivo de promover a solidariedade, o projeto de extensão “Pacote com Afeto: desenvolvendo a solidariedade para a cidadania plena” levou muito mais que doações para o Lar dos Vicentinos, em Rio Branco. Foram arrecadados 60 quilos de arroz, 20 litros de desinfetante, 30 quilos de sabão em pó, 12 litros de alvejante, 10 desodorantes, 10 pacotes de fraldas descartáveis, 12 tubos de creme dental, 12 sabonetes em barra, 12 escovas de dentes, 1 leite de rosas, 2 barbeadores descartáveis. Além disso, estudantes e demais integrantes do projeto escreveram cartas aos idosos.**

**O projeto “Ciência em Ação” foi realizado com objetivo aprimorar metodologias e recursos didáticos para ensinar Ciências de forma significativa, por meio das discussões de temas relevantes para sociedade.**

## Ações de combate à Covid-19 institucionalizadas na Proex



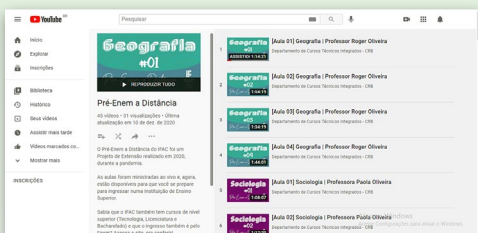
O projeto “Sabão biodegradável para combate a Covid-19” levou itens de higiene pessoal para a comunidade mais vulnerável de Sena Madureira, com objetivo de auxiliar na prevenção e combate ao novo coronavírus. Ao todo, foram produzidas 1,3 mil barras de sabão e 280 potes de sabão em pó, que atenderam cerca de 1,5 mil famílias.



A produção de álcool 70% pelo *campus* Xapuri contribuiu para a prevenção e combate ao novo coronavírus. Os itens foram distribuídos para população e profissionais de saúde do município e região do Alto Acre.



O projeto “Ifac e o Direito” teve como objetivo discutir a situação dos direitos dos cidadãos no período de pandemia, por meio de perfil no *Instagram*, ampliando a divulgação de conhecimentos e permitindo acessibilidade a diversos conteúdos sobre os direitos e cidadania.



Idealizado por docentes do *campus* Rio Branco, o projeto “Pré-Enem a Distância do Ifac” contou com a transmissão de aulas pelo *YouTube*, com objetivo de manter os estudantes com rotinas de estudo. As aulas estão disponíveis no link [http://bit.ly/pre\\_enem\\_ifac](http://bit.ly/pre_enem_ifac).



## Ações de combate à Covid-19 institucionalizadas na Proex

FOTOS: DSCOM/IFAC



A produção de sabão ecológico a partir do óleo vegetal oriundo de frituras foi mais uma ação extensionista, realizada pelo *campus* Xapuri, que auxiliou na prevenção contra a Covid-19. O produto foi distribuído e atendeu à comunidade dos municípios do Alto Acre.



O projeto “Máscaras faciais descartáveis” buscou produzir de forma rápida, emergencial e segura, nos laboratórios do *campus* Xapuri, máscaras faciais descartáveis para profissionais da área da Saúde e comunidade, como medida para o combate e controle da contaminação da Covid-19.

**O projeto “Alimentação em tempos de pandemia” buscou auxiliar a comunidade, por meio de encontros *on-line* pela plataforma *Google Meet*, sobre como a alimentação balanceada auxilia a minimizar o estresse e melhorar o sistema imune.**

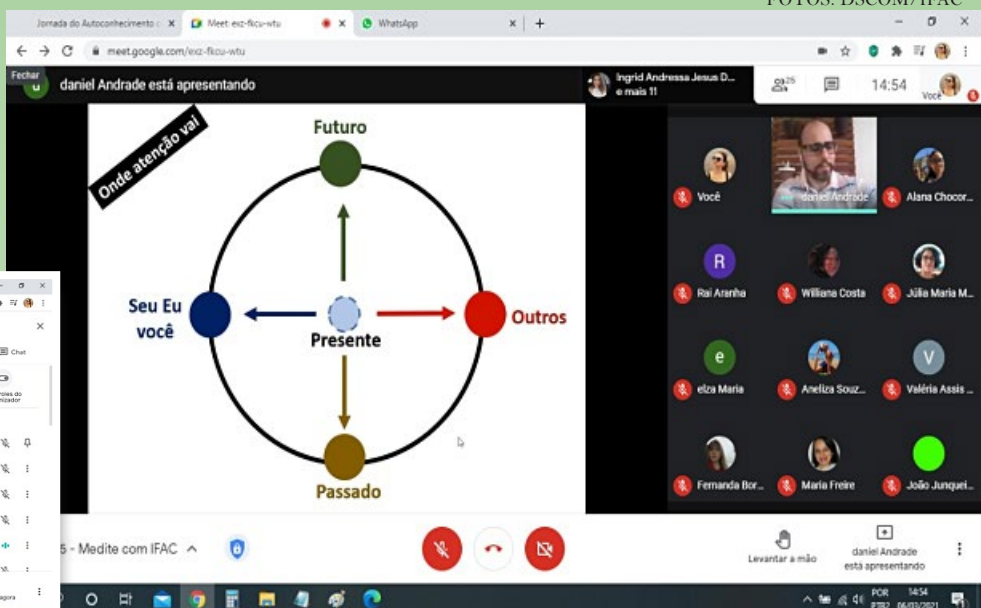
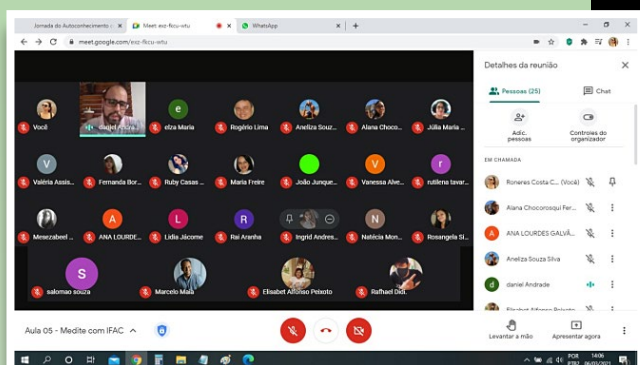


Com a fabricação de produtos de higiene pessoal, foi possível realizar a doação de sabão em barra e sabão líquido para famílias do município de Bujari em situação de vulnerabilidade social e também para as escolas São João Batista e João de Deus.

## Ações de combate à Covid-19 institucionalizadas na Proex

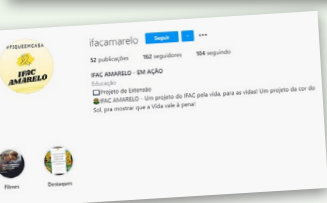
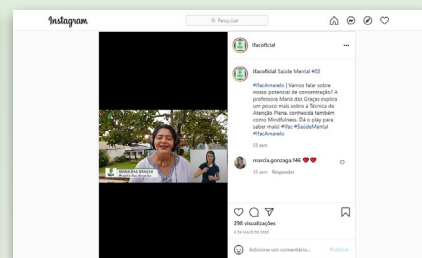
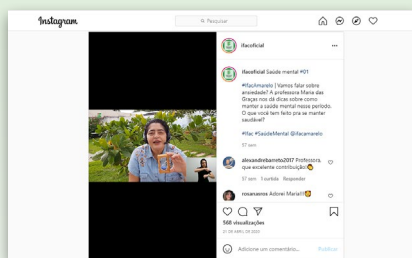
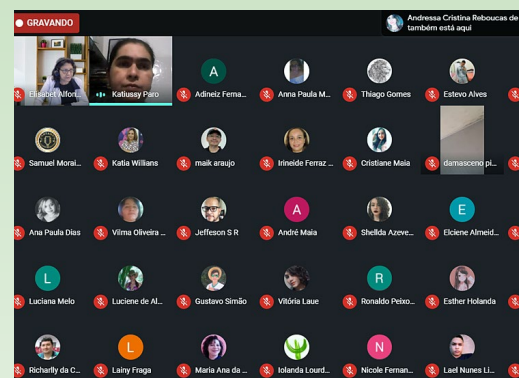
FOTOS: DSCOM/IFAC

A ideia central do projeto “Meditate com o Ifac” é auxiliar a comunidade a minimizar as consequências e impactos na saúde mental devido à pandemia. Por meio de encontros *on-line*, os participantes realizam meditações como forma de reduzir o estresse, aumentando a capacidade de concentração e melhorando a qualidade do sono.



Com objetivo de auxiliar a população de Tarauacá na prevenção contra a Covid-19, o projeto “Todos contra o corona: não espalho vírus” produziu dispensadores automáticos de álcool em gel e distribuiu em pontos estratégicos da cidade, que contavam com grande fluxo de pessoas.

O projeto “Nutrição: cuidando da saúde através de uma alimentação saudável” tem levado mais informações à comunidade sobre os benefícios de uma alimentação saudável, como também a importância de cultivar bons hábitos alimentares para contribuir na prevenção de enfermidades, como câncer, obesidade, diabetes e hipertensão.



O projeto “Ifac Amarelo” também foi mais um dos projetos de extensão que ampliou suas ações durante o período de pandemia. Além de mensagens, foram desenvolvidas ações educativas, trocas de experiências e práticas de valorização da vida.



Ifac

anos

INSTITUTO  
FEDERAL  
Acre

de avanços e desafios na Educação acreana